

THORUS 305

Espaço na medida certa



CASCO ALTO
Apesar do costado alto, a Thorus 305 mostrou-se ágil e bem estável no teste, mesmo nas curvas mais fechadas

A Thorus 305 não tem camarote fechado, mas se destaca pela cabine alta e pelo cockpit completo, com espreguiçadeira e solário

Há dois anos, durante o São Paulo Boat Show, o campeão mundial de manobras com jet ski e, agora, dono de estaleiro Alessandro Lenzi surpreendeu o mercado com a apresentação desta lancha: a primeira do seu estaleiro, o Kastigar & Lenzi Yachts, de Piçarras, Santa Catarina. Na ocasião, a Thorus 305 chamou a atenção pelo desenho do casco, com design agressivo, e pelo cockpit bem resolvido, com solário e capacidade para até dez pessoas. De lá para cá, esta 30 pés ganhou novos equipamentos que melhoraram ainda mais a sua receita, como uma espreguiçadeira ao lado do piloto e moldura de alumínio (em vez de fibra de vidro) no pára-brisa, o que a deixou ainda mais bonita. Internamente, porém, ela continua praticamente a mesma. A novidade está só na minicozinha, cujo móvel recebeu revestimento de madeira,

melhorando o seu acabamento. De resto, tem uma cabine com lugar para quatro pessoas dormirem a bordo, mas decorada com simplicidade. Com exceção do banheiro (que já vem de fábrica com vaso sanitário elétrico), nada é fechado na cabine, o que diminui a privacidade, mas aumenta a sensação de espaço. Em compensação, com três gaiútas e cinco vigias, a Thorus 305 é uma das lanchas mais bem ventiladas entre os barcos de 30 pés do país. Outro ponto que chama a atenção é o seu costado alto, que se traduz em uma cabine com 1,82 metro de altura na entrada e sem prejudicar a estabilidade do casco. Seu preço, sem motores nem eletrônicos, é R\$ 190 mil. Já com um par de Cummins Mercurier 1.7 L, de 120 hp cada (menor potência recomendada pelo estaleiro), sai por R\$ 250 mil.

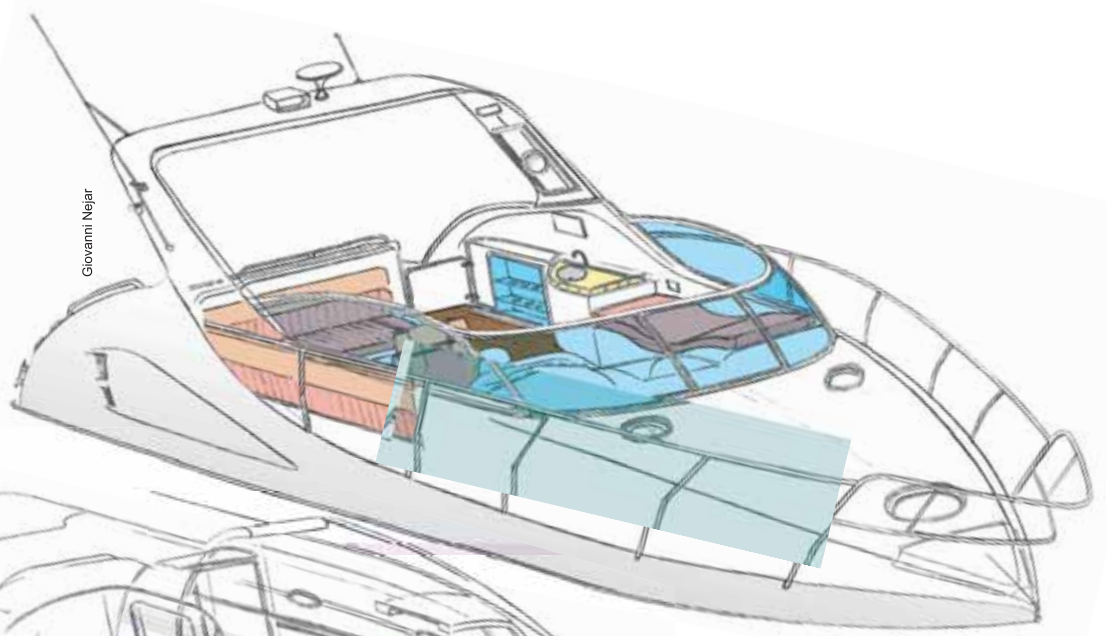


Velocidade máxima 30,2 nós (a 4 200 rpm)
Velocidade de cruzeiro 24 nós (a 3 600 rpm)
Aceleração 12,9 s (até 20 nós)
Autonomia 282 milhas (a 3 600 rpm)
Potência 232 hp (nos hélices)

**SEM APERTOS
NEM DIVISÓRIAS**

A cabine tem 1,82 metro de altura e um sofá em U, na proa, que vira cama de casal. Mas nada é fechado, com exceção do banheiro. Na minicozinha, a pia e o microondas são itens opcionais

Giovanni Nejar



DETALHES

A espreguiçadeira fica ao lado do banco de pilotagem, que é duplo. A escada de acesso à cabine (*acima*) é de madeira, bem como muitos detalhes internos



“
O costado alto se traduz em uma cabine com 1,82 metro de altura, sem prejudicar a estabilidade do casco

”

Como ela navega

Costado alto costuma ser sinônimo de barco instável. Para saber se a Thorus 305 padece desse mal, só mesmo navegando. E foi o que fizemos, durante três dias, nas proximidades de Balneário Camboriú. Nas piores condições de mar — ou seja, contra o sentido das ondas, que chegavam a quase 80 centímetros de altura, o que é desfavorável para uma lancha de passeio de 30 pés —, não deu para acelerar forte. Já na velocidade de cruzeiro (24 nós), a Thorus 305 passou pelas ondas sem bater forte nem adernar muito, mesmo nas curvas mais fechadas, o que é bom sinal. Ao mesmo tempo, mostrou-se ágil e estável, apesar do costado alto, eliminando o temor que esse tipo de casco costuma despertar. Mas, se não provocou problema de estabilidade, o costado alto exigiu atenção redobrada nas atracações com ventos de través acima dos 10 nós, pois sofreu bastante influência deles. A solução, nesse caso, é entrar na vaga de proa e só atracar de popa depois que a intensidade dos ventos diminuir. Versátil na motorização de centro-rabeta, a Thorus 305 pode ser

OFUSCANTE

O painel tem bom espaço para os eletrônicos e os instrumentos do motor, mas o branco da parte de cima causa reflexos que incomodam a visão do piloto.

Na cozinha, o frigobar e o microondas são opcionais



equipada com dois motores diesel com potência entre 120 hp e 160 hp cada. A lancha deste teste estava equipada com um par de Cummins Mercruiser 1,7 de 120 hp cada, que mostraram muita disposição. Foram 12,9 segundos na aceleração de 0 a 20 nós, e 30,2 nós cravados de velocidade máxima — rendimento condizente com o de uma lancha de cruzeiro com motores de baixa potência. Já para quem costuma navegar com a lancha cheia, é melhor colocar um par de motores mais potentes.

Com quem concorre

A categoria das cabinadas na faixa dos 30 pés é uma das mais concorridas do mercado. A líder da turma é a Phantom 290, da Schaefer Yachts, que tem acabamento de primeira e cockpit com ótimo arranjo. A Angra 29, da Coral, tem a cabine um pouco maior que a Phantom 290 e também agrada pelo preço. Por sua vez, a Noble 305, da Tecnoboats, destaca-se pela cabine fechada. Outras concorrentes de peso são a Real 29 Class, que tem o melhor casco da categoria, e a Cimitarra 290, que é bem espaçosa. Há ainda a Maestrle 300, da Cataldo Marine, e a 300M Cabrio, da Armada Yachts, que, apesar de terem 30 pés, são mais largas. A Evolution 310 está em fase de lançamento. Já as armas da Thorus 305 são o cockpit bem bolado, a estabilidade do casco e a cabine espaçosa e com ventilação natural generosa.



Onde e como testamos

A Thorus 305 foi testada nas proximidades de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, com ondas de 80 centímetros e vento de 10 nós. A bordo, havia duas pessoas, 300 litros de óleo diesel e 195 litros de água. Estava equipada com dois motores de centro-rabeta diesel Cummins Mercruiser 1.7 L, quatro cilindros, 120 hp cada, acoplados à rabeta Alpha I, com relação de transmissão de 2:1 e hélices de aço inox com passo 19”.

Resumo



cockpit



Tem um sofá grande, em U, para quatro pessoas, mesa de centro removível, solário, espreguiçadeira e móvel com pia e lixeira. A plataforma de popa é bem ampla, o que facilita o embarque e desembarque dos passageiros. O banco de pilotagem é duplo.

desempenho

Sua velocidade máxima, de 30,2 nós, pode ser considerada boa, ainda que não empolgante, considerando o porte da lancha e a potência dos motores utilizados neste teste, que totalizaram 240 hp. Por outro lado, a velocidade de cruzeiro, de 24 nós, está bem de acordo com o propósito de uma lancha cabinada de passeio.

posição de pilotagem



O banco do piloto é duplo, com assento rebatível, o que melhora a visibilidade quando se está sentado. Há suportes para os pés, recurso legal para viagens mais longas. No painel, o espaço é suficiente para os instrumentos do motor e mais dois eletrônicos, com telas de 5,5 polegadas. Mas a bússola deveria ser centralizada.

cabine



Embora despojada de luxo, tem 1,83 metro de altura na entrada, é espaçosa e muito bem ventilada por três gaiútas e seis vigias. Tem duas camas de casal, sendo uma na proa, que também é sofá, e outra em uma toca, à meia-nau. A altura do banheiro é de 1,75 metro, o que possibilita tomar banho em pé.

ferragens



O guarda-mancebo na proa é um pouco alto, mas protege bem os ocupantes do solário ou quem for manusear a âncora. Guincho, âncora e amarra são itens opcionais. Já os sete cunhos, de aço inox, vêm de série e a escada tem degraus em madeira.

hidráulica



A rede hidráulica do banheiro, da cozinha e do cockpit é item de série, incluindo bombas de porão, sistema de pressurização de água doce e vaso sanitário elétrico. O chuveiro tem caixa de captação. Há também válvula para fechamento do combustível, o que é bom.

construção



O gelcoat tem proteção solar contra os raios ultravioleta e a fiação é estanhada. A laminação no casco é maciça, feita por meio de uma combinação de duas camadas de manta e tecidos de fibra de vidro. Por sua vez, o espelho de popa usa compensado naval.

motor



De centro-rabeta. Se a opção for um só motor, a potência vai de 220 hp a 320 hp, com diesel, e de 270 hp a 320 hp, com gasolina. Já no caso de dois motores, a diesel, pode ser um par de Cummins Mercruiser 1.7 ou 2.8, de 120 hp a 165 hp cada, ou um par de Volvo D3, com 160 hp cada.

paióis



Há paióis e armários de sobra, na cabine e no cockpit, para guardar pertences pessoais e equipamentos diversos, como defensas, âncora de reserva e espias, além do material de salvatagem. Há também um paiol no espelho de popa, indicado para colocar as tralhas que podem ser molhadas.

elétrica



Todo o conjunto elétrico já vem de fábrica com a lancha, incluindo os quadros de disjuntores, luzes de cortesia e de navegação e iluminação da cabine. As chaves gerais ficam na parte inferior do sofá de popa e são protegidas de respingos por uma tampa.



THORUS 305



Pontos altos

Cabine alta e bem ventilada

Boa quantidade de paíóis e armários

Design agressivo e bonito



Pontos baixos

Fiação elétrica é mal fixada

Falta iluminação nos motores

Não tem camarote fechado

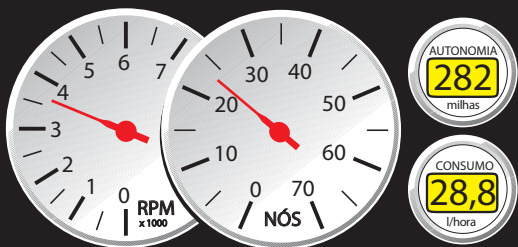


Ela é assim

■ Comprimento e boca	9,36 m / 2,83 m
■ Calado com propulsão	0,90 m
■ Ângulo do V na popa	20 graus
■ Borda-livre na proa e na popa	1,23 m / 1,34 m
■ Pé-direito no salão	1,82 m
■ Pé-direito no banheiro	1,75 m
■ Pé-direito no camarote à meia-nau	1,68 m
■ Pé-direito sob a targa	1,65 m
■ Combustível e água	375 l / 195 l
■ Peso sem motor	3 200 kg
■ Peso do motor	592 kg
■ Capacidade (diurno e pernoite)	10 / 4 pessoas
■ Projeto	Kastigar & Lenzi

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Melhor aproveitamento



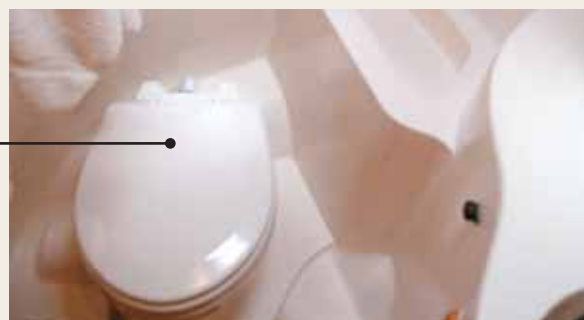
rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	7,9	10,6	0,75	1,34	252
2 400	9,4	12,2	0,77	1,30	260
2 800	12,5	15,8	0,79	1,26	267
3 200	16	22,4	0,71	1,40	241
3 600	24	28,8	0,83	1,20	282
4 000	27,2	40,2	0,68	1,48	229
4 200	30,2	54,6	0,55	1,81	187

Principais equipamentos

Bocais de abastecimento externo para combustível e água • pára-brisa de vidro temperado • três gaiútas • seis vigias • luzes de navegação • hidráulica completa para banheiro, cozinha e cockpit, incluindo sistema de pressurização de água doce e vaso sanitário elétrico • cockpit auto-esgotante • escada de popa de aço inox e madeira, com quatro degraus • mesa desmontável na popa • tomada 12 V • painel elétrico • isolamento acústico no compartimento dos motores • bússola • sete cunhos de aço inox • luzes de cortesia • caixa térmica • duas bombas de porão de 1 500 GPH • solário na proa • bateria para serviço de 150 Ah.

Principais opcionais

Sistema de som • capa • aquecedor (boiler) de água doce • guincho com âncora e corrente • flapes • geladeira • forno microondas • eletrônicos para navegação • carreta semi-rodoviária • revestimento de madeira teca na plataforma de popa e no cockpit • targa escamoteável • TV LCD de 20" • inversor • fogão a gás de duas bocas.



A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.



FEZ BONITO

Apesar dos motores de baixa potência (dois centro-rabeta diesel de 120 hp cada), a Thorus 305 atingiu 30,2 nós de velocidade máxima, com 12,9 segundos na aceleração, de 0 a 20 nós

Como ela é

A Thorus 305 tem o arranjo típico de uma lancha nacional de passeio na faixa dos 30 pés. Seu cockpit possui um grande sofá em U para cinco adultos logo na entrada e um solário na proa, para duas pessoas, além de uma espreguiçadeira ao lado do banco de pilotagem — que é duplo — e um minibar com pia, lixeira e uma geladeira. Oito adultos podem sentar com conforto, ou até dez, apertando um pouquinho. A plataforma de popa é bem alta e como ainda há um degrau entre ela e o convés, dificilmente uma onda que venha pela popa molhará o cockpit. A quantidade de paióis e de armários é outro destaque. Há lugar suficiente para guardar todo o material de salvatagem e demais equipamentos. Por sua vez, o painel tem bom espaço para os eletrônicos e instrumentos do motor, mas sua parte de cima é branca, o que causa reflexos que incomodam a visão do piloto. Por dentro, a cabine acomoda quatro pessoas em pernoite, sendo duas delas em um sofá em U, na proa, que se transforma em cama de casal, e outras duas à meia-nau em uma toca, que tem uma cama de casal e é ventilada por duas vigias. Essa toca tem 1,68 metro de altura (74 centímetros sobre a cama) e espaço para a instalação, opcional, de uma TV LCD de 17 polegadas. Na cabine, há ainda uma mesa de centro removível. O banheiro é alto o suficiente para um adulto de até 1,75 metro tomar banho em pé, mas, na minicozinha, a pia (existente na lancha que testamos) é opcional, assim como o frigobar e o microondas. Nos novos modelos, essa pia deu lugar a uma bancada.

DICA DE QUEM TESTOU

“Ainda que seja um equipamento opcional, peça esta lancha com pia na cabine. Faz muita falta”



Divulgação

Quem faz? O estaleiro Kastigar & Lenzi fica em Piçarras, Santa Catarina, e foi criado há quatro anos pelo campeão mundial de manobras com jets Alessandro Lenzi, que já construía cascos de jets de alta performance. O estaleiro fabrica duas lanchas: a Thorus 275 e esta 305, que já teve 19 unidades vendidas, desde que foi lançada, no final de 2006. Para saber mais, ligue para 47/3275-0259 ou acesse www.thorus305.com.

“

O cockpit tem lugar para até dez pessoas sentadas e a cabine acomoda quatro dormindo a bordo

”



ÁREA DE LAZER

Todo o espaço a bordo é aproveitado como paiol. Este, na plataforma de popa, esconde uma mesinha, que pode ser usada nos churrascos

